

IAOD do Deputado Che Sai Wang em 28.10.2025

Promover o desenvolvimento do emprego dos jovens e aperfeiçoar o regime dos funcionários públicos

Obrigado. Sr. Presidente, Srs. Deputados, cidadãos! Hoje é o primeiro plenário da 8.^a Legislatura da AL e é com grande honra que participo nesta nova Legislatura, em conjunto com os meus colegas, e estou ciente da grande responsabilidade que me cabe assumir. Nos próximos quatro anos, vou continuar a transmitir à AL as verdadeiras solicitações dos cidadãos e a incentivar o Governo a dar atenção aos temas mais relevantes da sociedade, para aperfeiçoar as políticas e elevar, de forma significativa, a eficácia da acção governativa e atender às necessidades da população.

Hoje, gostaria de me concentrar em dois temas que merecem a atenção da sociedade: o primeiro é o problema do desemprego juvenil, e o segundo é o aperfeiçoamento do regime de aposentação dos funcionários públicos e a perda significativa de recursos humanos. Parece que estes dois aspectos estão separados, mas, na verdade, estão relacionados. Encarar os referidos temas é muito importante para o desenvolvimento social a longo prazo.

Em primeiro lugar, gostaria de abordar a questão do emprego dos jovens. Nos últimos anos, as oportunidades de emprego dos jovens de Macau têm sido gravemente afectadas pela instabilidade da conjuntura internacional. O Governo esforçou-se muito nas políticas de educação, para que os estudantes pudessem inscrever-se nos cursos de que gostam, a um custo baixo. Mas muitos jovens, após a conclusão dos cursos, apercebem-se de que o mercado carece dos postos de trabalho correspondentes, o que leva a que “não consigam aplicar o que aprenderam” e, aliás, devido à grave situação de desemprego, não conseguem arranjar trabalho ou estão desempregados há muito tempo. Alguns dos jovens são obrigados a trabalhar no exterior, mas há outros que, por terem recebido bolsas, estão obrigados a prestar serviços em Macau, o que os coloca numa situação difícil.

Isto desperdiça os limitados recursos sociais do Governo e, ainda, resulta na grave perda de quadros qualificados. Os jovens são o futuro de Macau, e se, a longo prazo, não houver uma saída para eles, a confiança e a estabilidade da sociedade serão afectadas. A meu ver, o Governo deve concretizar efectivamente a estratégia da diversificação adequada da economia “1+4”, promover a diversificação industrial e criar para os jovens locais mais postos de trabalho especializados, para poderem aplicar os conhecimentos adquiridos e permanecerem em Macau, concretizando, assim, a meta estratégica de longo prazo, isto é, a reconversão económica.

Mais, o Governo deve dar importância à optimização do regime de aposentação dos funcionários públicos e à falta de recursos humanos. Com o crescente número de funcionários que atingem ou estão prestes a atingir a idade da aposentação, muitos serviços públicos não conseguem suprir atempadamente os recursos humanos, resultando na situação de que uma tarefa inicialmente para cinco pessoas passa a ser assumida por apenas duas, ou até uma, aumentando bastante a pressão. Isto afecta gravemente o moral nos serviços e, a longo prazo, prejudica a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

Mais, alguns trabalhadores do Regime de aposentação e sobrevivência já têm tempo de serviço e antiguidade suficientes para a reforma, mas a lei vigente não está actualizada, prevendo várias restrições que impedem que estes trabalhadores diligentes peçam a antecipação da aposentação, libertando as suas vagas para os jovens de Macau. Na realidade, agora, uma boa parte dos trabalhadores da Função Pública tem vontade de se aposentar. Assim, proponho ao Governo que reveja o respectivo regime e estude a criação de um regime mais justo e flexível, permitindo a aposentação voluntária das pessoas que preencham os requisitos, para aliviar a pressão dos recursos humanos e proporcionar mais oportunidades aos jovens para ingressarem na equipa de funcionários públicos, aumentando assim a sua vitalidade.

O emprego dos jovens e o regime dos funcionários públicos são, de facto, dois temas que se interligam. Os jovens precisam de mais experiência e oportunidades de emprego, e a equipa de funcionários públicos também precisa de mais sangue novo para recuperar a vitalidade. Se o Governo conseguir reflectir globalmente sobre os actuais problemas nucleares da sociedade e promover activamente o aperfeiçoamento das respectivas políticas, tal não só poderá ajudar os jovens a arranjar emprego, como também poderá melhorar o grau de saúde da estrutura dos recursos humanos da Função Pública, alcançando-se assim um resultado *win-win*, e promovendo-se a estabilidade social a longo prazo.

Espero que o Governo possa avaliar seriamente esses problemas e apresente medidas concretas para melhorar efectivamente as condições de emprego dos jovens, aperfeiçoar o regime de aposentação dos funcionários públicos e assegurar a continuidade e a eficiência dos serviços públicos, construindo, assim, uma base mais sólida para o desenvolvimento de Macau.